

PAINEL

# Minerais críticos e o papel dos Tribunais de Contas



Belo Horizonte / MG



**X CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE CONTROLE E  
POLÍTICAS  
PÚBLICAS**

**Tema:** “A Essencialidade dos Tribunais de Contas, O Direito ao Desenvolvimento, A Cidadania e os Direitos Humanos - controlar para melhorar a vida das pessoas”.



# O ambiente estratégico contemporâneo

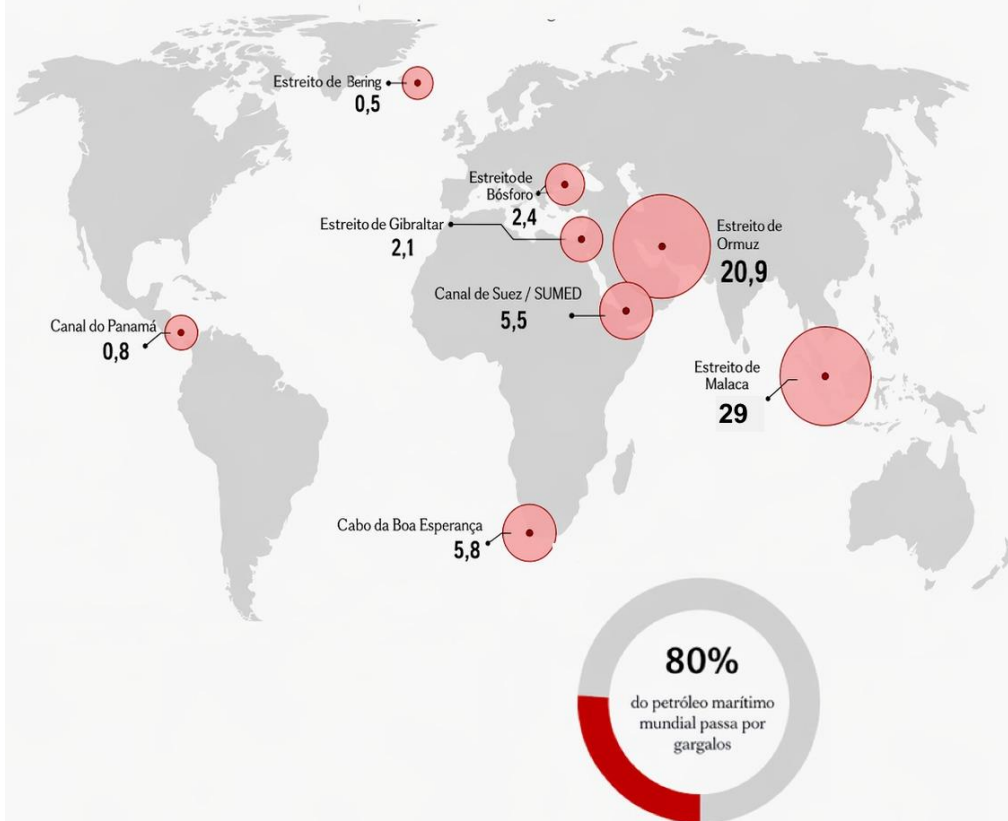
- A “ordem mundial” liberal, vitoriosa com o bloco norte-atlanticista ao final da guerra fria *já é parte do passado*; **há uma mudança no paradigma dominante, no qual a geopolítica, isto é, a política de poder nacional das principais potências, passa a (des)organizar o sistema internacional;**
- Nesse contexto, o imperativo da segurança nacional, da busca de maior autonomia e resiliência passam a preponderar sobre as cadeias globais (e fragmentadas) de valor e a eficiência na alocação de capitais;
- Na prática, a “ordem internacional” **estruturada ao final da guerra fria, revelando-se disfuncional a manutenção da hegemonia de quem a estruturou (países do G7), é abandonada sem exatamente surgir uma “nova ordem” em seu lugar;**

# Conjuntura geopolítica

- Atualmente o mundo assiste a uma nova guerra por recursos, especialmente em **energia, minerais e alimentos**.
- Três choques de oferta em pouco mais de meia década: COVID-19, guerra Rússia - Ucrânia (todavia em curso) e ataques ao Irã com fechamento do Estreito de Ormuz (20%\*) e ameaça, caso se prolongue o conflito, no fechamento do Estreito de Bab Al Mandab (12%\*)
- Graves consequências para o preço e as importações de derivados (combustíveis), fertilizantes e para as exportações de alimentos para países do Golfo Pérsico.
- Hipótese de um 3º choque do petróleo, ainda mais severo que os dois da década de 1970, que mudaram a economia mundial (fim padrão ouro e crise da dívida).

Uso da geografia com fins estratégicos  
("geoestratégia")

## VOLUME DE PETRÓLEO TRANSPORTADO ATRAVÉS DOS GARGALOS MARÍTIMOS MUNDIAIS



Fonte de dados: Administração de Informação de Energia dos Estados Unidos (EIA) – 2023.  
Notas: Os volumes representam o petróleo bruto e condensado transportados por via marítima. Inclui carga de passagem e destino final.

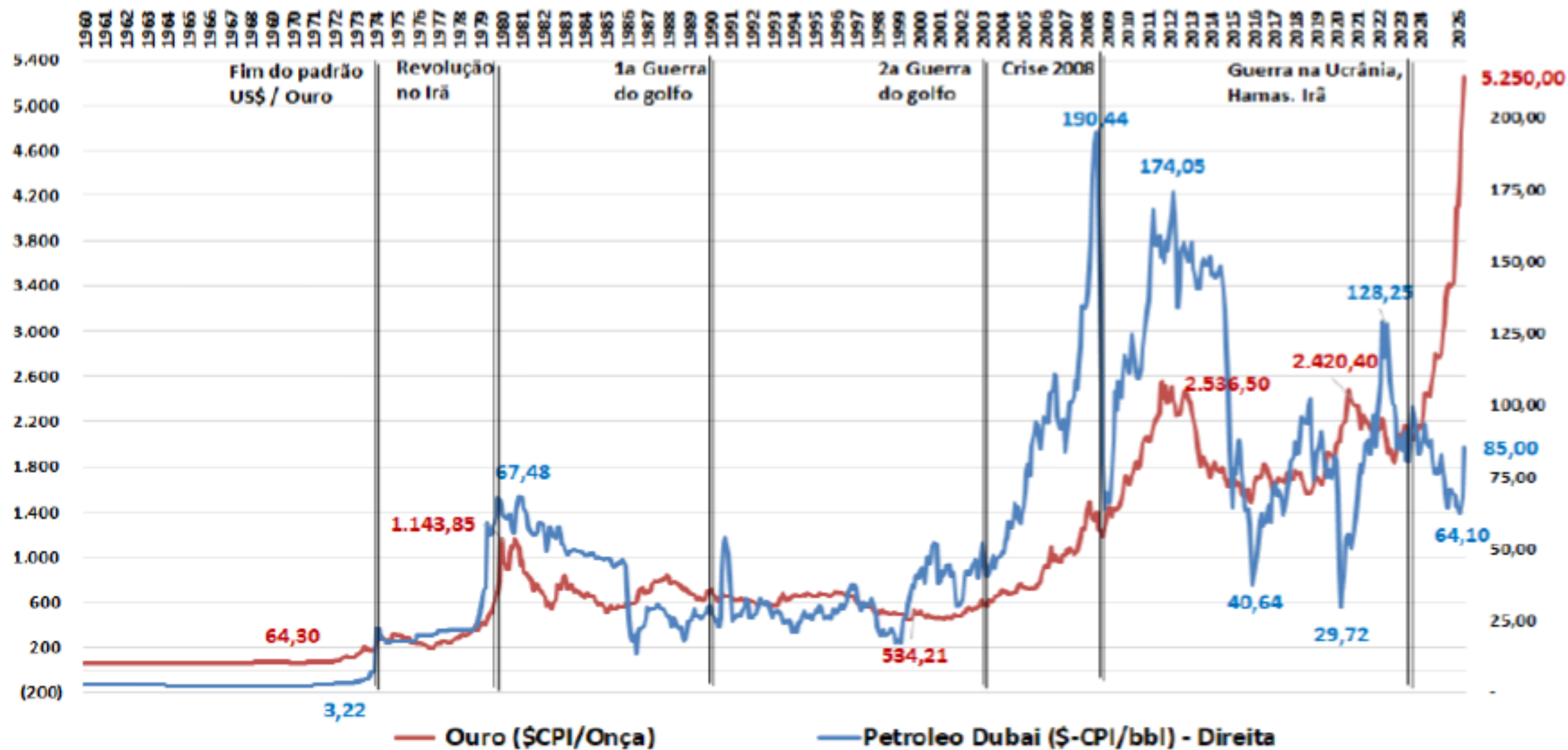
### A shallow strait

Tankers travel along narrow lanes that are susceptible to mining.

Water depth | 0 400 800 feet



## Impactos nos preços do Petróleo e do Ouro em crises anteriores como: Irã de 1979, Iraque 1 e 2, 2008 e Ucrânia



Fonte: <https://www.worldbank.org/en/research/commodity-markets> - Gráfico elaborado pelo autor – Acesso em 5/3/2026.



## O Contexto Atual dos Minerais Críticos

## COMISSÃO ESPECIAL

### PROJETO DE LEI Nº 2780, DE 2024

Apensados: PL nº 3.659/2025, PL nº 3.699/2025, PL nº 3.829/2025, PL nº 4.404/2025, PL nº 4.428/2025, PL nº 4.429/2025, PL nº 4.430/2025, PL nº 4.442/2025, PL nº 5.445/2025, PL nº 6.473/2025, PL nº 534/2026, PL nº 500/2026, PL nº 1.575/2026, PL nº 2040/2026

Institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE), o Comitê de Minerais Críticos e Estratégicos (CMCE), vinculado ao Conselho Nacional de Política Mineral, e dá outras providências.

**Autor:** Deputado Zé Silva

**Relator:** Deputado Arnaldo Jardim

## CAPÍTULO II

### Da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos

**Art. 3º** Fica instituída a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE), com a finalidade de fomentar a pesquisa, a lavra, o beneficiamento, a transformação mineral e a mineração urbana de minerais críticos e estratégicos de maneira sustentável, bem como promover o desenvolvimento da indústria, da distribuição, do comércio e do consumo dos produtos desses minerais.

**§ 1º** A implementação da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE) observará os princípios da estabilidade regulatória, da segurança jurídica e da previsibilidade, como fundamentos para a atração de investimentos e o desenvolvimento sustentável do setor mineral.

**§ 2º** As atividades disciplinadas pela PNMCE subordinam-se aos princípios da soberania nacional, da supremacia do interesse público e da segurança jurídica, assegurado ao Poder Público, por meio do Conselho Especial de Minerais Críticos e Estratégicos – CMCE e nos termos do regulamento, a análise prévia de:

**I** – mudança de controle societário, direta ou indireta, inclusive por meio de reorganização societária, de empresa titular de direitos minerários relativos a minerais críticos e estratégicos, depende de prévia anuência do Poder Executivo, conforme regulamento;

**II** – acesso a informações geológicas de interesse estratégico ou participação relevante ou influência significativa de pessoas jurídicas estrangeiras em empresas detentoras de direitos minerários dos minerais de que tratam os incisos I e II do art. 2º;

**III** – contratos, acordos ou parcerias internacionais que envolvam fornecimento dos minerais críticos e estratégicos em condições que possam afetar a segurança econômica ou geopolítica do País; e

**IV** – alienação, cessão ou oneração de ativos minerais de que trata esta lei pertencentes, direta ou indiretamente, à União.

## DEFESA DA CONCORRÊNCIA

## Cade apura acordos de combinação e de fornecimento em terras raras

Procedimentos serão analisados pela Superintendência-Geral à luz do controle de estruturas

Publicado em 11/05/2026 15h14 | Atualizado em 11/05/2026 17h27

Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [📧](#)

**A** Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (SG/Cade) instaurou, nesta segunda-feira (11), um procedimento administrativo para apuração de ato de concentração (APAC) envolvendo a Serra Verde Pesquisa e Mineração S.A. (Serra Verde) e a USA Rare Earth, Inc. (USAR).

A Serra Verde e a USAR decidiram criar uma empresa multinacional em terras raras de mineração de mina ao imã, com oito operações, no Brasil, EUA, França e Reino Unido e com capacidades operacionais ativas em toda a cadeia de suprimentos de terras raras leves e pesadas, incluindo mineração, processamento, separação, metalização e fabricação de imãs.

Além disso, a Serra Verde firmou um acordo de fornecimento de 15 anos para abastecer uma Empresa de Propósito Específico (SPV), capitalizada por diversas agências do governo dos Estados Unidos, bem como por fontes de capital privado, para 100% de sua produção da Fase I (o Acordo de Fornecimento) com preços mínimos garantidos para suas terras raras magnéticas.

O processo do Cade busca entender se a combinação de negócios da Serra Verde e da USAR e o acordo de fornecimento informados configurariam ato de concentração. Caso positivo, se seriam de notificação obrigatória ou, se mereceriam requerer sua submissão para que sejam verificados os impactos concorrenciais das operações.

A abertura do APAC não significa necessariamente que os atos deverão ser notificados ou que haja problemas concorrenciais. Ao final de sua apuração, a Superintendência-Geral poderá decidir pelo seu arquivamento, pela consumação da operação, ou pela abertura de processo administrativo.

# PROJETOS DE TERRAS RARAS NO BRASIL

## MATURIDADE vs RISCO – PANORAMA ATUALIZADO (ABR/2026)

Todos os projetos analisados neste relatório (atualizações: Meteoric, Magnum e Enova)

### TODOS OS PROJETOS ANALISADOS

**1. EM OPERAÇÃO**  
• Serra Verde - Pela Ema (GO)

**2. PRÉ-FID (ALTA MATURIDADE)**  
• Meteoric - Caldeira (MG) ★  
• Viridis - Colossus (MG) ★  
• Aclara - Carina (GO)

**3. DIFERENCIADOS / TECNOLÓGICOS**  
• BCM - Ema (BA) - ISR (Lixiviação In Situ)

**4. ROCHA DURA / SISTEMAS ALCALINOS**  
• Power Minerals - Morro do Ferro (MG)  
• St George - Araxá (MG)  
• Appia - PCH (GO)  
• Power Minerals - Santa Anna (GO)

**5. LARGE SCALE / MULTIMINÉRIO**  
• Resouro - Tiros (MG)  
• OBY - Man of War (MG)

**6. EXPLORATÓRIOS / FRONTEIRA**  
Magnum Mining  
• Azimuth (GO) - Descoberta IAC  
• Palmares (BA/MG)  
Enova Mining  
• Projetos exploratórios (MG e SP)  
• Axel REE (MG)  
• Spark (MG)  
• Cabo Verde (BA)  
• Bemisa (MG)  
• Equinox (BA)

**LEGENDA - TIPOS DE DEPÓSITO**

- IAC** Argila Iônica (Ionic Adsorption Clay)
- ISR** Lixiviação In Situ (In Situ Recovery)
- RD** Rocha Dura (Carbonatito / Alcalino)
- MULTI** Multiminério (REE + outros)



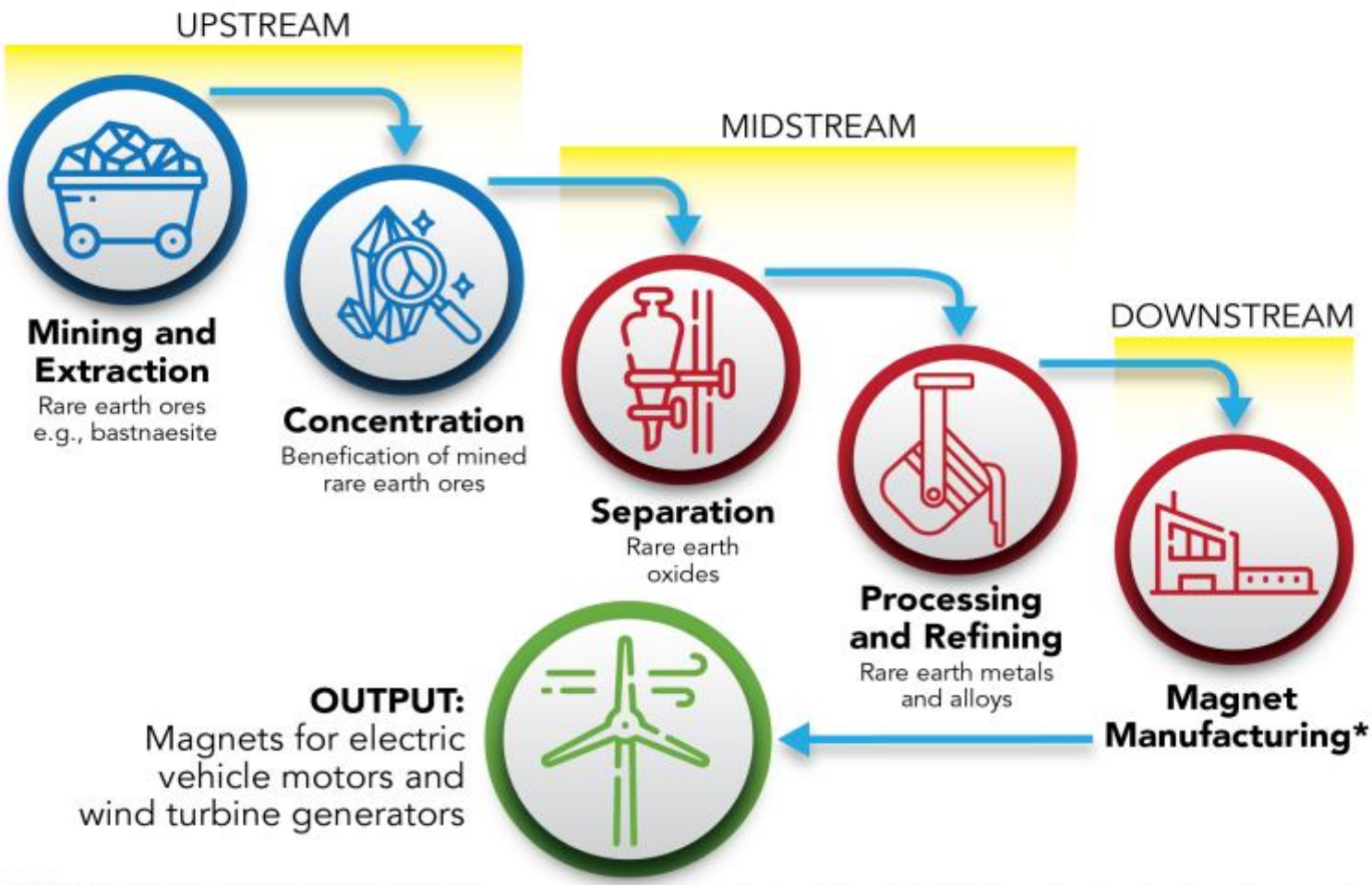
### INSIGHTS ESTRATÉGICOS ATUALIZADOS

- 80%** dos projetos são em Argilas Iônicas (IAC), com baixo teor e alto volume.
- Caldeira e Colossus em via para obtenção da Licença de Implantação até dez/26.
- Carina aguarda LP, principal marco regulatório para avançar para LI e implantação.
- ISR (Ema) é disruptiva: baixo CAPEX, mas com alto risco técnico e regulatório.
- Crescimento da demanda global, pressão geopolítica e novos produtores até 2030-2035.

**CONCLUSÃO:** O Brasil combina projetos maduros e de menor risco com ativos de alto potencial e maior complexidade. O sucesso dependerá de licenciamento, engenharia, financiamento, tecnologia e timing de entrada no mercado.



# Achieving American Leadership in the Rare Earth Magnets Supply Chain



Red indicates no U.S. commercial capacity

\* indicates sintered NdFeB (neodymium iron boron) magnets

# O caminho da jazida ao ímã

Conheça as principais etapas do ciclo produtivo desses minerais estratégicos e dos superímãs de terras-raras



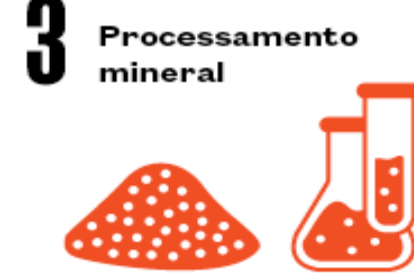
**1** Caracterização do depósito

Estudo **identifica que minerais portam elementos de terras-raras (ETR)**, quantifica os teores e avalia se o depósito pode ser rentável. Em Poços de Caldas (MG), há 1 kg de concentrado de ETR para cada 1.000 kg de minério



**2** Extração do minério

**Recolhe-se da mina a argila iônica ou outro mineral portador dos ETR**, como a monazita. Quando o minério é uma rocha dura, é preciso britar e moer. O que não é de interesse volta às cavas, reduzindo a formação de barragem de rejeitos



**3** Processamento mineral

Da **argila**, extrai-se um concentrado de ETR com os elementos misturados e em diferentes concentrações. **Técnicas físico-químicas seguidas de um ataque químico** com soluções ácidas, alcalinas ou salinas iniciam a separação



**4** Purificação

Retiram-se os metais dissolvidos com os ETR. A principal técnica é a precipitação seletiva, na qual um agente reage com as impurezas e as transforma em uma **substância sólida, que decanta**. As terras-raras permanecem na fase aquosa



**5** Separação

A separação das terras-raras de interesse é o maior desafio tecnológico, pois elas têm alta similaridade química. Ao fim do processo, cercado de segredos industriais, o ETR de interesse deixa a fase líquida e **vira um pó, na forma de óxido**



**6** Redução

Uma vez que o ETR tenha sido separado, é preciso **retirar o oxigênio presente em sua estrutura** para que ele vire um metal. A rota mais comum é a redução eletroquímica em sais fundidos. No fim, produz-se um lingote de metal de ETR puro



**7** Produção da liga metálica

Para fabricar os superímãs de neodímio, é preciso antes produzir uma **liga metálica, em geral formada por ferro e boro (Nd-Fe-B)**. Ela passa por uma solidificação rápida e adquire a forma de tiras



**8** Hidretação e moagem

Acrescenta-se **hidrogênio (hidretação) para tornar o material mais frágil** e facilitar a fragmentação das tiras. Depois, remove-se o hidrogênio e o material é moído quimicamente. Nova moagem em um fluxo de nitrogênio é feita, originando um pó fino



**9** Orientação e compactação

Os grãos com as ligas de terras-raras são colocados **sobre um campo magnético** para alinhamento de suas partículas. O material é prensado e submetido a tratamento térmico. A peça sólida formada recebe um revestimento para evitar corrosão e é magnetizada

# Ações na Cadeia de Minerais Críticos

2016

Inova Mineral

- R\$ 130 MM em recursos não reembolsáveis para empresas e ICTs;  
Linha 1: Minerais Estratégicos "Portadores de Futuro"

2020 - 2023

Chamada Mat.  
Avançados ICT /  
Empresas

R\$ +150 MM

+110 projetos

Ênfase na  
cooperação  
ICT - Empresa

Edital Mineração e  
Desenvolvimento

Aprovou 25  
projetos de  
empresas.

R\$ + 210 MM

Edital Estruturação  
de Centros de  
Tecnologia e  
Inovação  
Aplicadas em  
Materiais  
Avançados

R\$ 8 MM para  
ICTs

Centro  
"GraNioTer"

R\$ 40 MM

CDTN – Grafeno,  
Nióbio e  
Terras-raras

Economia Circular  
dos Ímãs

Rede de  
cooperação

≅ R\$ 5  
milhões

2024

Chamadas "Mais Inovação" – Empresas – R\$ 2,2 Bilhões  
Chamada "Centros temáticos" – ICTS – R\$ 500 MM

# Minerais Críticos Contratações 2023 – 2025

C	Crédito - Empresas	Não-Reembolsável Empresas	Não Reembolsável a ICTs	Total Geral
Alumínio	257.678.211	3.079.062	17.343.234	278.100.507
Silício	17.208.207	220.360.000	11.978.800	249.547.007
Urânio			123.333.333	123.333.333
Grafite / Grafeno	15.100.000	38.894.524	26.542.420	80.536.944
Terras Raras		49.940.179	8.319.536	58.259.715
Lítio		23.810.721	28.888.496	52.699.217
Cobalto	20.981.483			20.981.483
Zinco	547.363	14.830.593	4.818.896	20.196.852
Níquel	3.746.000		13.504.036	17.250.036
Nióbio			13.739.790	13.739.790
Cobre	5.809.593		6.053.185	11.862.779
Platina		9.677.160		9.677.160
Titânio			8.923.965	8.923.965
Estanho	3.752.020		1.803.740	5.555.760
Molibidênio		3.378.423		3.378.423
Tungstênio	2.892.160			2.892.160
Tântalo			574.076	574.076
Manganês	110.000			110.000
<b>Total Geral</b>	<b>327.825.038</b>	<b>363.970.662</b>	<b>265.823.509</b>	<b>957.619.209</b>

Da mineração até produtos intermediários (ex. Baterias)



Chamada Conjunta Finep – BNDES para  
Apresentação de Planos de Negócios  
Minerais Estratégicos

# TRANSFORMAÇÃO DE MINERAIS ESTRATÉGICOS PARA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DESCARBONIZAÇÃO

➔ 56 propostas selecionadas

➔ R\$ 45,8 Bilhões de investimento

➔ 22 Estados Brasileiros

Desenvolvimento Tecnológico:	Escalonamento Industrial:	Comercialização:	Outros:	Total:
R\$ 3,5 Bi	R\$ 34,5 Bi	R\$ 3,9 Bi	R\$ 3,9 Bi	R\$ 45,8 Bi

Região	Estados	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Sudeste	Minas Gerais (25), São Paulo (9), Rio de Janeiro (2)	36	38,71%
Nordeste	Bahia (11), Ceará (4), Pernambuco (3), Rio Grande do Norte (2), Sergipe (2), Alagoas (2), Maranhão (1), Piauí (2), Paraíba (2)	29	31,18%
Sul	Paraná (6), Rio Grande do Sul (6), Santa Catarina (4)	16	17,20%
Norte	Pará (3), Amazonas (2), Rondônia (1)	6	6,45%
Centro-Oeste	Goiás (3), Mato Grosso (1), Distrito Federal (1), Mato Grosso do Sul (1)	6	6,45%

# TRANSFORMAÇÃO DE MINERAIS ESTRATÉGICOS PARA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DESCARBONIZAÇÃO

Entre os principais elementos de interesse das propostas selecionadas, destaca-se:

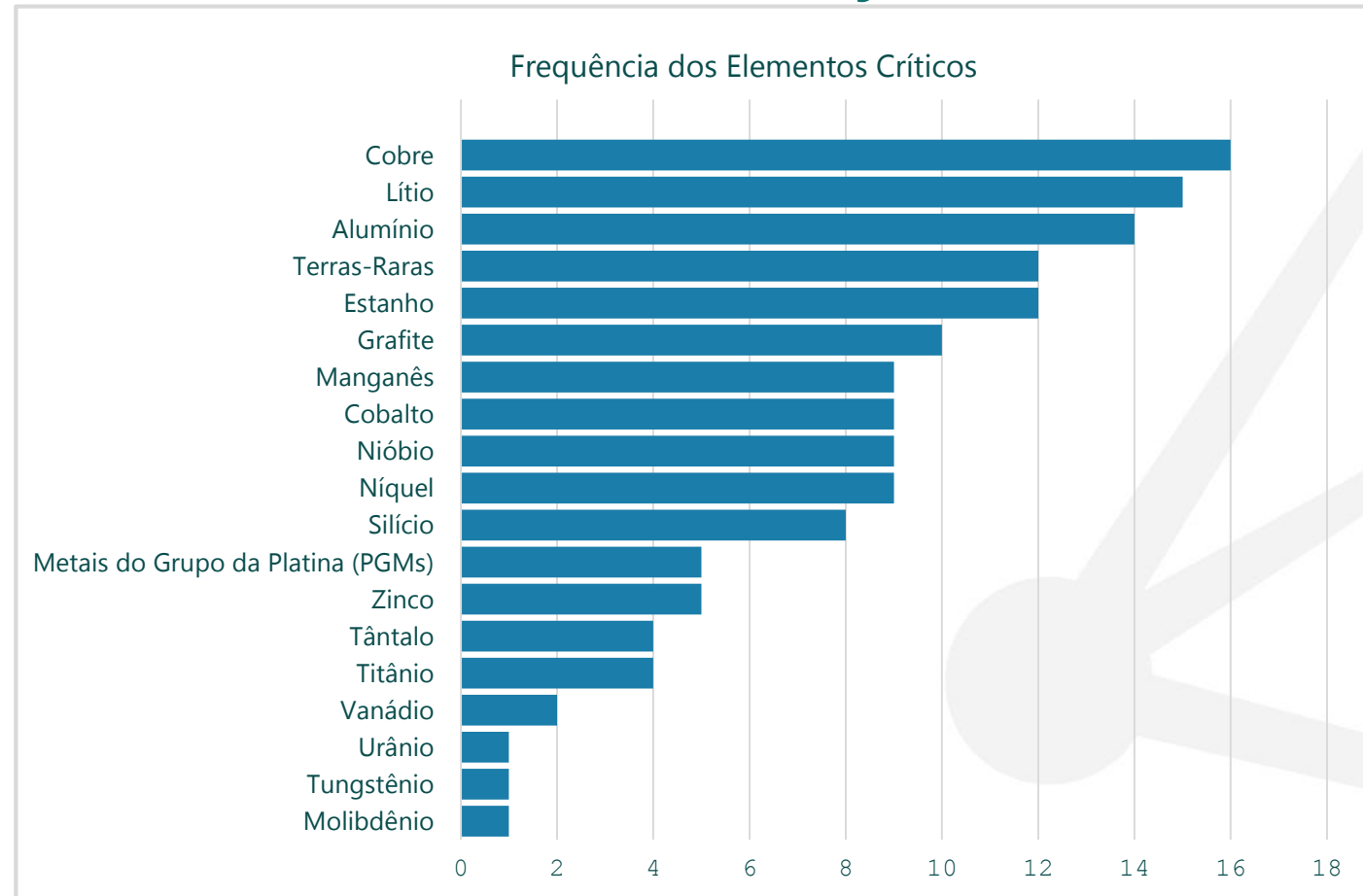
 **COBRE**

 **LÍTIO**

 **ALUMÍNIO**

 **TERRAS RARAS**

 **ESTANHO**



# Potencial de Uso dos Instrumentos

	FINEP		BNDES	
	Subvenção	Crédito	Equity	Crédito
Planos de Negócio	32	35	29	56
Demanda qualificada	R\$ 2,59 Bi	R\$ 15.84 Bi	R\$ 36,79 Bi	R\$ 45,75 Bi

O planos de negócios serão acomodados na próxima rodada das chamadas "Mais Inovação"



# Finep Mais Inovação Brasil Transformação Mineral

Subvenção Econômica  
em Fluxo Contínuo

Nd Dy Tb



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO

GOVERNO DO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

# Mais inovação brasil ii – Transformação Mineral

Esta chamada pública, executada com recursos do FNDCT, no âmbito da Nova Indústria Brasil, tem como principais objetivos:



Apoiar projetos inovadores, de risco tecnológico e relevantes para a sociedade.



Promover o adensamento das cadeias de transformação mineral baseadas em minerais críticos e estratégicos para uma descarbonização e transição energética segura e sustentável.



Promover parcerias para o desenvolvimento entre empresas e ICTs, visando ainda o desenvolvimento de projetos em redes.

# CARACTERÍSTICAS DA CHAMADA



## Beneficiários

Empresas de todos os portes (proponente e coexecutores\*)

\*Coexecutor é opcional



## Participação de ICTs

Obrigatória participação como serviços de consultoria



## Instrumento

Subvenção Econômica (recursos não-reembolsáveis para empresas)



## NÍVEIS DE MATURIDADE TECNOLÓGICA

Atividades compreendidas entre os TRLs 3 a 7 (linhas 1, 4 e 5) e 3 a 8 (linhas 2 e 3)

## Modo de Operação – Fluxo Contínuo

- Submissão de projetos até a data limite de 31/08/2026, 18h00 (horário de Brasília)\*\*;
- Cada empresa poderá participar de apenas duas propostas, seja como proponente ou coexecutora, limitada a uma proposta por grupo de concorrência.
- Contratação dos projetos aprovados com base na data de envio das propostas

Recursos disponíveis:

**R\$ 200 milhões**

R\$ 140 MM - Ampla concorrência

R\$ 60 MM - Norte, Nordeste e Centro-Oeste

\*\*No caso de aprovação de projetos que consumam a totalidade dos recursos previstos nesta Chamada Pública, a avaliação das propostas poderá ser interrompida.

# LINHAS TEMÁTICAS

## 1. Minerais e Materiais Críticos e Estratégicos para Transição Energética e Descarbonização:

Desenvolvimento tecnológico de insumos, compostos, metais, ligas, materiais, componentes, produtos intermediários e finais com aplicações essenciais para a transição energética e descarbonização.



Não são elegíveis a esta chamada projetos que se limitem ao tratamento ou beneficiamento de minérios. Para fins dessa chamada, tais etapas de tratamento ou beneficiamento consistem em operações que visam modificar a granulometria, a concentração relativa das espécies minerais presentes ou a forma, sem, contudo, modificar a identidade química ou física dos minerais. Também não serão considerados elegíveis projetos que se limitem somente a concentração química de elementos de terras-raras de minérios de argilas iônicas, sem considerar a separação destes elementos.

Os projetos submetidos nesta linha devem considerar, obrigatoriamente, ao menos um dos seguintes materiais/metais: Alumínio, Cobalto, Cobre, Estanho, Grafita, Lítio, Manganês, Metais do Grupo da Platina (PGMs), Molibdênio, Nióbio, Níquel, Silício, Tântalo, Terras-Raras, Titânio, Tungstênio, Urânio, Vanádio e Zinco.

# LINHAS TEMÁTICAS

## 2. Mineração Urbana:



Recuperação de metais, materiais e componentes estratégicos e críticos de fontes secundárias. Desenvolvimento de soluções para mineração urbana de: resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos (REEE), lâmpadas, baterias, células fotovoltaicas, ímãs de aerogeradores, escórias e resíduos da metalurgia, priorizando a caracterização, recuperação de elementos, materiais e componentes de alto valor agregado.

Para propostas nesta linha, permite-se o apoio a projetos até o nível de TRL 8.

Os projetos submetidos nesta linha devem considerar, obrigatoriamente, ao menos um dos seguintes materiais/metals: Alumínio, Cobalto, Cobre, Estanho, Grafita, Lítio, Manganês, Metais do Grupo da Platina (PGMs), Molibdênio, Nióbio, Níquel, Silício, Tântalo, Terras-Raras, Titânio, Tungstênio, Urânio, Vanádio e Zinco.

## 3. Ímãs de Terras-Raras:



Desenvolvimento e fabricação de ímãs de terras-raras.

Para propostas nesta linha, permite-se o apoio a projetos até o nível de TRL 8.

# LINHAS TEMÁTICAS

## 4. Tecnologias Sustentáveis para Mineração:



Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis para a Mineração, considerando, obrigatoriamente, ao menos uma das seguintes temáticas: recuperação ou regeneração de áreas degradadas; soluções para o monitoramento e descomissionamento de minas e barragens.

## 5. Descarbonização da Transformação Mineral:



Desenvolvimento de novas rotas metalúrgicas de baixa emissão de carbono com processos de redução baseados em eletrólise; micro-ondas; hidrogênio de baixa emissão de carbono; ou aglomerados autorredutores com biomassa. Soluções para cimento de baixo carbono baseadas em substituição do clínquer e captura de CO<sub>2</sub> por recarbonatação.

# ARRANJOS POSSÍVEIS



## ARRANJO SIMPLES

Requisito  
mínimos

- Empresa Proponente (qualquer porte)
- 1 ICT

Valor NÃO-  
REEMBOLSÁVEL por  
projeto:

ENTRE R\$ 5 Mm E R\$ 20  
mM



## ARRANJO EM REDE\*\*

*Pelo menos quatro atores*

Requisito  
s mínimos

- Empresa Proponente\*
- 2 Empresas Coexecutoras\*
- 1 ICT

Valor NÃO-  
REEMBOLSÁVEL por  
projeto:

ENTR

Menor contrapartida  
exigida

mM

**ESTÍMULO À FORMAÇÃO DE PROJETOS EM REDE**

\*Pelo menos uma empresa (proponente ou co-executores) com ROB mínima de R\$ 16 MM participante

# CONTRAPARTIDA - % DO VALOR DO PROJETO

Classificação por Porte da Empresa	Receita Operacional Bruta no ano anterior ao da submissão da proposta*	Percentual Mínimo de Contrapartida em relação ao valor total da proposta	
		Arranjo Simples	Arranjo em Rede
Microempresa e Empresa de Pequeno Porte	Inferior a R\$ 4.800.000,00	5%	
Pequena Empresa	De R\$ 4.800.000,01 a R\$ 16.000.000,00	10%	
Média Empresa I	De R\$ 16.000.000,01 a R\$ 90.000.000,00	30%	15%
Média Empresa II	De R\$ 90.000.000,01 a R\$ 300.000.000,00	40%	20%
Grande Empresa	Acima de R\$ 300.000.000,01	50%	25%

\*Considera-se a ROB da proponente ou eventuais co-executores (a que for maior)

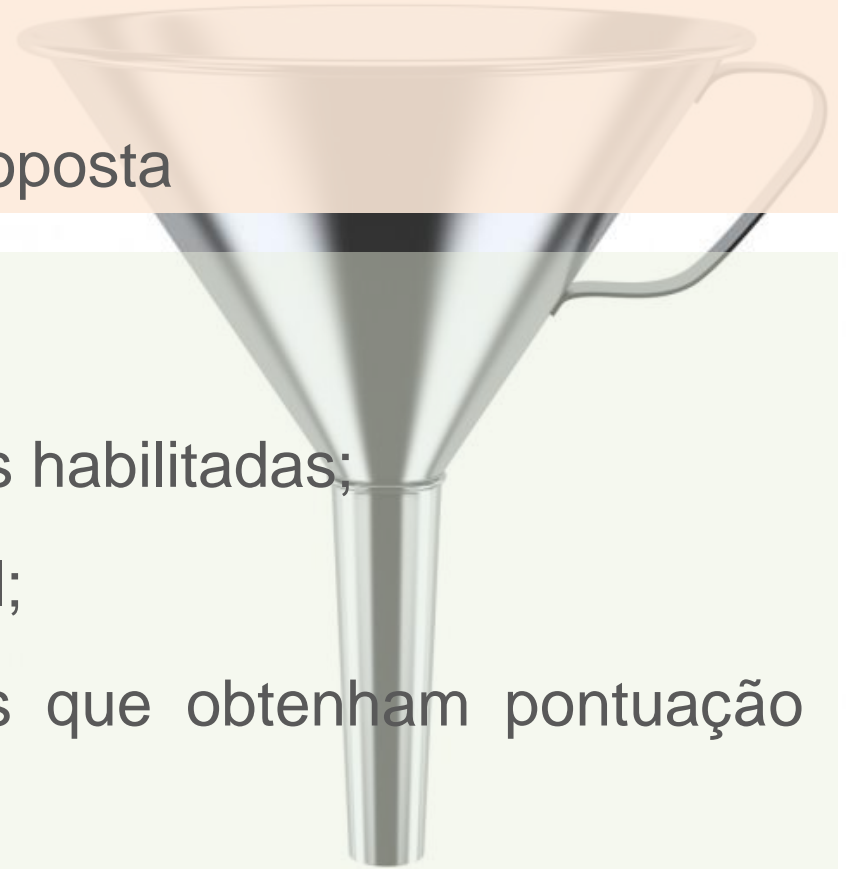
# Etapas do processo seletivo

## 1. HABILITAÇÃO

- Verificação da adequação e aderência da proposta

## 2. ANÁLISE DE MÉRITO

- Análise dos aspectos técnicos das propostas habilitadas;
- Consistência frente aos parâmetros do edital;
- São consideradas aprovadas as propostas que obtenham pontuação mínima de 14 pontos.



# Critérios de Seleção – Análise de Mérito

## 1) Grau de Inovação



Serão eliminadas as propostas que:

Obtiverem nota 0 para os direcionados “Intensidade”, “Grau de Incerteza Tecnológica”, “Qualificação da equipe”, e “Relevância do Tema”

## 2) Relevância da

### Inovação

Relevância do Tema dentro das Prioridades do Setor

Nota: 0, 1 e  
2

Impacto na Estrutura de Mercado

Nota: 0, 1 e  
2

Internacionalização

Nota: 0, 1 e  
2

Externalidades

Nota: 0, 1 e  
2

## 3) Regionalização

Local principal de execução do projeto está na região Norte, Nordeste ou Centro-Oeste.

Nota: 0 e 1

## 4) CONSISTÊNCIA

Analisará os seguintes parâmetros: adequação da equipe executora aos desenvolvimentos propostos, maturidade tecnológica (TRL), metodologia, adequação das metas físicas, atividades, indicadores físicos, orçamento e prazos.

Sim ou Não

**Requisitos para aprovação:** Proposta consistente e com nota mínima igual ou superior a 14 (quatorze) pontos, considerando-se o Grau de Inovação, Relevância da Inovação e Regionalização.



WEBINAR

**Finep Mais Inovação Brasil**

Transformação Mineral

**27** **11h**  
FEV

Assista ao vivo no  
YouTube da Finep



## Finep Mais Inovação Brasil – Rodada 2 – Transformação Mineral

Esta Seleção Pública tem por objetivo conceder recursos de subvenção econômica para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PD&I) em projetos inovadores, com risco tecnológico associado, executados por empresas, obrigatoriamente com a parceria de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs).

A iniciativa busca promover o adensamento das cadeias de transformação mineral, com foco em minerais críticos e estratégicos, contribuindo para uma descarbonização e uma transição energética seguras e sustentáveis, no âmbito das seguintes linhas temáticas definidas no Item 2 do Anexo 1 do Regulamento.

Orçamento: R\$ 200 milhões

Público-alvo: Empresas

Em caso de dúvidas e orientações sobre a seleção

pública: [op\\_transformacao\\_mineral@finep.gov.br](mailto:op_transformacao_mineral@finep.gov.br)

Para apresentar sua proposta através da Plataforma de Apoio e Financiamento, verifique abaixo os materiais de orientação para cadastro e preenchimento do formulário no sistema:

### Manuais

[Manual do Cliente - Cadastro](#)

[Manual do Cliente - Formulário de Apresentação de Proposta - FAP](#)

[Manual do Cliente - Recursos](#)

### Videos

[Tutorial geral](#)

[Como se vincular a uma empresa já cadastrada](#)

[Problemas de acesso à Plataforma da Finep](#)

Em caso de dúvida e orientações sobre CADASTRO: [op\\_cadastroempresas@finep.gov.br](mailto:op_cadastroempresas@finep.gov.br)

**Data de Publicação:** 06/02/2026

**Prazo para envio de propostas até:** 31/08/2026

**Fonte de Recurso:** FINEP ; FNDCT

**Público-alvo:** [Empresas](#)

**Tema(s):** Energia renovável; Mineração; Química; Recursos minerais

**Situação:** Aberta

<http://www.finep.gov.br/chamadas-publicas/chamada>



# Exemplos de Projetos Contratados



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



# ICTS

## Pool de Equipamentos Geofísicos do Brasil: Expansão do Laboratório Multiusuário para as Novas Demandas da Transição Energética

Expandir a capacitação instrumental do "Lab. Multiusuário de Equipamentos Geofísicos do Brasil"- PEG-Br para apoiar projetos da transição energética, tais quais o hidrogênio geológico, os processos de captura e armazenamento de carbono, minerais críticos, deslizamentos de encostas pelos, entre outros.



**R\$ 14,7 MM**

Não-  
Reembolsável

## Caracterização e aproveitamento de recursos minerais estratégicos nacionais

Atualização tecnológica para a caracterização mineralógica e química, e processamento de minerais estratégicos no CETEM, complementando a infraestrutura que existe e substituindo equipamentos críticos com funcionamento limitado ou tecnologicamente defasados.



**R\$ 13,7 MM**

Não-  
Reembolsável

## Recuperação e atualização da infraestrutura multiusuário de fabricação e caracterização de dispositivos semicondutores e recursos minerais da Poli-USP

Atualizar a infraestrutura de caracterização composicional para aumentar a abrangência de estudos estratégicos, como análise de semicondutores, materiais arqueológicos e recursos geológicos para indústria energética e sua transição.



**R\$ 8,2 MM**

Não-  
Reembolsável

# Empresas

## Baterias com supercapacitores nanométricos

Desenvolvimento de bateria que incorpora supercapacitores nanométricos, com aumento de carga, e carregamento rápido.



TECCER

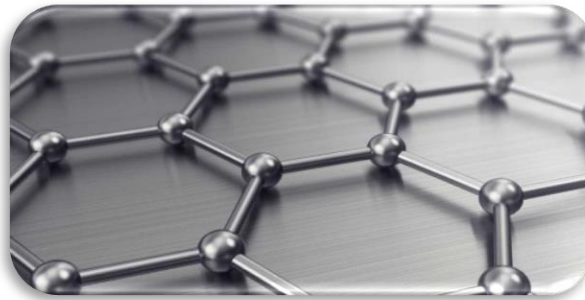


Inovação  
Mundial

Recursos Subvenção	R\$ 8,9 MM
Recursos Contrapartida	R\$ 0,5 MM
Valor Total	R\$ 9,5 MM

## NANO-STEEL

Desenvolvimento uma liga metálica avançada de aço reforçado com grafeno, utilizando a rota da metalurgia do pó.



Recursos Subvenção	R\$ 2,9 MM
Recursos Contrapartida	R\$ 0,162 MM
Valor Total	R\$ 3,1 MM

## Projeto de Inovação e Sustentabilidade da Aço Verde do Brasil

Aço Verde Brasil busca a realização de 4 subprojetos que visam otimizar processos, reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) e valorizar resíduos.



AVB  
AÇO VERDE  
DO BRASIL

Recursos Subvenção	R\$ 145,9 MM
Recursos Contrapartida	R\$ 62,55 MM
Valor Total	R\$ 208,5 MM

# Empresas - INOVACRED

## Planta industrial da SDS Siderúrgica Divinópolis Ltda

Modernização da planta industrial para torná-la apta à produção de ferro gusa de alta pureza - Nodular Especial e com baixos teores de emissão de carbono.



R\$ 12,6 MM

INOVACRED

## Processo de beneficiamento do minério de ferro

Otimizar o processo de beneficiamento do minério de ferro, através da implantação de um sistema de comunicação que permita reduzir toda a massa de ROM (Run of Mine).



R\$ 15,0 MM

INOVACRED

## Mudança no processo produtivo

A empresa irá produzir dois novos produtos, a BICA CORRIDA e o REMINERALIZADOR DE SOLO, além de melhorar a qualidade dos produtos já existentes e reduzir a zero o desperdício de pedras.



R\$ 2,5 MM

INOVACRED

uma empresa



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



**Portal Finep**  
finep.gov.br

**Fale conosco**  
finep.gov.br/fale-conosco

**SAC**  
sac@finep.gov.br

**Ouvidoria**  
falabr.cgu.gov.br | ouvidoria@finep.gov.br

Envio de documentos (apenas de forma eletrônica): [cp\\_protocolo@finep.gov.br](mailto:cp_protocolo@finep.gov.br)